



Conteúdo Programático

A Comunicação Interpessoal em Farmácia

Nota Introdutória

1. Porquê a necessidade de estudar e aperfeiçoar a comunicação interpessoal em farmácia?
2. Quais são realmente as funções da comunicação interpessoal na farmácia comunitária?

O Processo da Comunicação

3. Como decorre a comunicação humana?
4. Quais os componentes da comunicação humana?
5. O que são os componentes verbais da comunicação?
6. Qual o papel da linguagem na comunicação?
7. O que são os componentes não verbais da comunicação?
8. Quais os componentes não-verbais da comunicação e sua importância?
9. Métodos de comunicação. Do que se trata?
10. A comunicação interpessoal tem um sentido ou direção?
11. O que se entende por degradação da comunicação?
12. Quais os principais estilos pessoais de comunicação?
13. Quais os principais perfis do comunicador?



14. O que são e quais as principais barreiras à comunicação?

15. Qual a importância da imagem profissional?

16. Como podemos então descrever o processo comunicativo na relação farmacêutico–doente? Quais os factores–chave?

O Processo de Aconselhamento Farmacêutico

17. Aconselhamento farmacêutico. Do que se trata?

19. Quais as diferenças entre o aconselhamento e os cuidados centrados no doente?

20. Qual a principal finalidade do aconselhamento ao doente em farmácia?

21. Quais as condições para se utilizar o aconselhamento com sucesso?

22. Quais as competências centrais para a mudança de comportamentos?

23. Qual o papel específico do farmacêutico nesta mudança de comportamento?

O Processo de Comunicação entre Profissionais

24. Qual a importância da comunicação com colegas farmacêuticos e outros profissionais de saúde?

25. Quais as estratégias e recursos para a comunicação escrita com colegas farmacêuticos e outros profissionais de saúde?

26. Quais as estratégias e recursos para a comunicação oral com colegas farmacêuticos e outros profissionais de saúde?

27. Quais as limitações impostas à comunicação pessoal de informação?

Nota Final